



Actuary, Risk and
Insurance Management

**PARECER ATUARIAL
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ**

FUNPREV

10 de janeiro de 2013

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	SITUAÇÃO DA BASE CADASTRAL	3
3.	ATIVO LÍQUIDO DO PLANO.....	3
4.	CUSTEIO DO PLANO E EXPECTATIVA DE EVOLUÇÃO FUTURA	4
5.	RESULTADO ATUARIAL	4
6.	EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS.....	4
7.	EXPLICAÇÃO DAS DIVERGÊNCIAS QUANTO AOS DRRA ANTERIORES	5
8.	CONCLUSÕES.....	8

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Atuarial Anual, descrita neste documento é relativa à posição de 31/12/2012 do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS do Governo do Estado do Pará. Levou-se em consideração à referida avaliação o regime financeiro, o rol de benefícios, o método de custeio e as premissas atuariais, em consonância com a realidade do RPPS. E está em obediência à legislação federal que rege o funcionamento da Previdência Social dos Entes Estatais, incluindo-se as determinações legais referentes à transição imposta pela Reforma da Previdência do setor Público e às novas de elegibilidade. A Avaliação Atuarial contempla os cálculos atuariais determinantes das alíquotas de contribuição atuarialmente equilibradas e suficientes para fazer jus a todas as obrigações futuras do RPPS junto aos servidores ativos, inativos e pensionistas.

2. SITUAÇÃO DA BASE CADASTRAL

A base de dados utilizada nesta avaliação atuarial contém informações sobre os servidores ativos e inativos do Governo do Estado do Pará à data base de 31 de dezembro de 2012. As inconsistências verificadas encontram-se relacionadas na Avaliação Atuarial, porém não constitui, no nosso entendimento, motivo relevante para a invalidação dos resultados aqui apresentados, porém entendemos ser necessária uma permanente revisão, manutenção e atualização dos dados correspondentes, visando à obtenção de um cadastro continuamente consistente.

Para o cálculo do tempo de contribuição, utilizamos a idade hipotética de 25 anos como sendo a idade de entrada no mercado de trabalho, a fim de suprir a ausência da informação quanto ao tempo de serviço anterior à admissão no Ente Federativo.

3. ATIVO LÍQUIDO DO PLANO

O ativo líquido do plano, na data-base das informações, era de R\$ 1.905.482.320,48 (hum bilhão novecentos e cinco milhões quatrocentos e oitenta e dois mil trezentos e vinte reais e quarenta e oito centavos), cuja composição é de aplicações financeiras e conta corrente.

A meta da rentabilidade anual determinada na política de investimentos foi 11,89% e a rentabilidade anual auferida pelo plano de benefícios foi de 23,99%, sendo 101,71% da meta estipulada.

4. CUSTEIO DO PLANO E EXPECTATIVA DE EVOLUÇÃO FUTURA

A alíquota necessária para equilibrar atuarialmente o RPPS, no que concerne aos benefícios a serem acruados a partir de 01 de janeiro de 2013, foi estimada em 22,00% (vinte e dois por cento), competindo 11,0% (onze por cento) aos servidores ativos, inativos e pensionistas, enquanto a prefeitura arcará com uma alíquota de 11,00% (onze por cento), incluindo as despesas administrativas. Os custos suplementares são destinados para amortizar o passivo atuarial não fundado do plano. Entende-se como passivo atuarial não fundado, a discrepância que se desenvolve entre os ativos do plano e o passivo atuarial determinado prospectivamente. Logo, o custo suplementar é o “custo normal” do plano destinado à amortização do Valor Presente Atuarial dos Benefícios Futuros da idade atual até a idade de aposentadoria. A insuficiência dos custos normais para amortizar o Valor Presente Atuarial dos Benefícios Futuros cria um passivo não fundado que, em troca, gera um custo suplementar. O custo suplementar apurado na presente avaliação atuarial necessário para fundar o passivo atuarial não fundado será apresentado nos tópicos a seguir.

5. RESULTADO ATUARIAL

Sob a metodologia de cálculo utilizada, sob as hipóteses atuariais, financeiras e demográficas adotadas e sob as informações disponibilizadas pelo RPPS do Governo do Estado do Pará o déficit atuarial foi estimado em R\$ 661.452.190,90 (seiscientos e sessenta e um milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil cento e noventa reais e noventa centavos).

6. EVOLUÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

A projeção da evolução das provisões matemáticas para os próximos doze meses, utilizando-se a fórmula recursiva por interpolação linear.

Mês (k)	VASF	VABF Concedidos	VACF Apos. Pens	PMBC	VABF A Conceder	VACF Ente	VACF Servidores	PMBaC	VACompF A receber	VACompF A pagar
0	35.375.576.870,13	54.859.906,91	414.475,86	48.959.440,35	10.960.738.671,26	3.183.801.918,31	4.162.887.814,79	2.517.975.071,03	1.101.559.857,83	0,00
1	35.544.388.492,73	55.051.621,54	415.439,64	49.131.019,74	11.067.332.110,27	3.198.994.964,35	4.158.825.896,68	2.602.774.147,21	1.112.242.264,18	0,00
2	35.713.200.115,34	55.243.336,17	416.403,42	49.302.599,13	11.173.925.549,28	3.214.188.010,38	4.154.763.978,58	2.687.573.223,39	1.122.924.670,54	0,00
3	35.882.011.737,94	55.435.050,80	417.367,20	49.474.178,51	11.280.518.988,29	3.229.381.056,41	4.150.702.060,48	2.772.372.299,57	1.133.607.076,90	0,00
4	36.050.823.360,55	55.626.765,43	418.330,98	49.645.757,90	11.387.112.427,30	3.244.574.102,45	4.146.640.142,37	2.857.171.375,76	1.144.289.483,26	0,00
5	36.219.634.983,15	55.818.480,06	419.294,76	49.817.337,29	11.493.705.866,30	3.259.767.148,48	4.142.578.224,27	2.941.970.451,94	1.154.971.889,62	0,00
6	36.388.446.605,76	56.010.194,69	420.258,54	49.988.916,67	11.600.299.305,31	3.274.960.194,52	4.138.516.306,17	3.026.769.528,12	1.165.654.295,98	0,00
7	36.557.258.228,36	56.201.909,31	421.222,32	50.160.496,06	11.706.892.744,32	3.290.153.240,55	4.134.454.388,07	3.111.568.604,30	1.176.336.702,33	0,00
8	36.726.069.850,97	56.393.623,94	422.186,10	50.332.075,45	11.813.486.183,33	3.305.346.286,59	4.130.392.469,96	3.196.367.680,48	1.187.019.108,69	0,00
9	36.894.881.473,57	56.585.338,57	423.149,88	50.503.654,83	11.920.079.622,34	3.320.539.332,62	4.126.330.551,86	3.281.166.756,67	1.197.701.515,05	0,00
10	37.063.693.096,18	56.777.053,20	424.113,66	50.675.234,22	12.026.673.061,35	3.335.732.378,66	4.122.268.633,76	3.365.965.832,85	1.208.383.921,41	0,00
11	37.232.504.718,78	56.968.767,83	425.077,44	50.846.813,61	12.133.266.500,36	3.350.925.424,69	4.118.206.715,66	3.450.764.909,03	1.219.066.327,77	0,00
12	37.401.316.341,39	57.160.482,46	426.041,22	51.018.392,99	12.239.859.939,37	3.366.118.470,73	4.114.144.797,55	3.535.563.985,21	1.229.748.734,13	0,00

7. EXPLICAÇÃO DAS DIVERGÊNCIAS QUANTO AOS DRRA ANTERIORES

Apresenta-se nesta seção breve explicação sobre as divergências obtidas entre esta DRAA e aquelas dos anos anteriores, especialmente aquela do exercício de 2012.

A Tabela 01 – Divergências observadas no Quadro 3 (3.1 – Valores) apresenta as variações percentuais observadas nos respectivos campos entre os exercícios de 2011 e 2013, sendo 2013 o ano base.

Tabela 01 – Divergências observadas no Quadro 03 (3.1 - Valores)

Campos	2013 - 2011	2013 - 2012
Ativo do Plano	136,27%	49,28%
Valor Atual dos Salários Futuros	160,86%	159,12%
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios a conceder)	162,19%	121,34%
Valor Atual dos Benefícios Futuros (Benefícios concedidos)	-52,30%	52,69%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente(Benefícios Concedidos)	-	-
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios Concedidos)	-94,05%	52,00%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder)	118,64%	116,97%
Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder)	160,75%	163,48%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	156,62%	120,84%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	-	-
Resultado Atuarial: (+) Superávit / (-) Déficit	-	300,51%

A Tabela 02 – Divergências observadas no Quadro 4 (Estatísticas) descreve as variações percentuais sobre as estatísticas populacionais entre os exercícios de 2011 a 2013, que é o ano base para o cálculo.

Tabela 02 – Divergências observadas no Quadro 04 (Estatísticas)

Situação da população coberta	Quantidade		Remuneração Média (R\$)		Idade Média	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino
----- 2013 - 2012 -----						
Ativos	9,42%	3,16%	25,94%	23,99%	0,56%	0,48%
Aposentados por Tempo de Contribuição	-16,67%	-37,50%	47,10%	-28,26%	-22,39%	-51,64%
Aposentados por Idade	-	-	-	-	-	-
Aposentados Compulsória	-	-	-	-	-	-
Aposentados por Invalidez	-	-	-	-	-	-
Pensionistas	109,84%	-28,85%	30,90%	10,19%	-3,04%	1,15%
Situação da população coberta	Quantidade		Remuneração Média (R\$)		Idade Média	
	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Sexo Feminino	Sexo Masculino
----- 2013 - 2011 -----						
Ativos	11,88%	-17,57%	27,79%	41,59%	3,44%	6,76%
Aposentados por Tempo de Contribuição	-50,00%	-70,59%	-35,88%	-87,91%	-5,45%	-46,89%
Aposentados por Idade	-	-	-	-	-	-
Aposentados Compulsória	-	-	-	-	-	-
Aposentados por Invalidez	-	-50,00%	-	-53,80%	-	7,69%
Pensionistas	-1,54%	34,55%	-63,55%	-4,51%	-36,15%	-15,71%

As hipóteses atuariais utilizadas em 2013, 2012 e 2011 foram:

HIPÓTESES	2013	2012	2011
Taxa de Juros	6,00% a.a.	6,00% a.a.	6,00% a.a.
Taxa de Inflação Futura	5,40% a.a.	5,56% a.a.	5,20% a.a.
Proj. Crescimento Real dos salários por produtividade	1,00% a.a.	1,90% a.a.	1,00% a.a.
Proj. Crescimento Real dos Benefícios do Plano	0,00% a.a.	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Novos Entrados	SIM	NÃO	NÃO
Taxa de Rotatividade	0,00% a.a.	0,00% a.a..	0,00% a.a.

A variação no ativo líquido do plano não será motivo de maiores explanações, afinal trata-se de mutação puramente financeira, já ocorrida, decorrente dos rendimentos de mercado e, principalmente, dos resultados financeiros observados todos os meses, conforme Demonstrativos Previdenciários.

O Valor Atual dos Salários Futuros apresentou variação positiva entre 2013 e 2012. Justifica-se tal variação pelo aumento observado de segurados ativos e da remuneração média da população.

O Valor Atual dos Benefícios Futuros apresentou variação sobre o valor observado no exercício de 2012, devido à diferença do Valor Atual dos Salários Futuros.

O Valor Atual das Contribuições Futuras do Ente (Benefícios a Conceder) e o Valor Atual das Contribuições Futuras do Ativo, Aposentado e Pensionista (Benefícios a Conceder) tiveram variações decorrentes da diferença do Valor Atual dos Salários Futuros.

O Valor Atual da Compensação Financeira a Receber foi estimado em R\$ 1.101.559.857,83 em função das informações fornecidas pelo RPPS do Governo do Estado do Pará e das hipóteses adotadas na avaliação atuarial anual conforme determinação da Portaria 403/08 do MPS.

O Déficit Atuarial aumentou em 2013. Portanto, faz-se necessário a adoção da política de custeio sugerida nesta avaliação atuarial.

A estimativa utilizada para a taxa real de crescimento dos salários foi obtida conforme descrito abaixo:

- a) fez-se uso das informações disponibilizadas pelo ente federativo nos bancos de dados utilizados nas avaliações e reavaliações atuariais dos exercícios de 2011 a 2013;
- b) cálculo, para cada servidor titular de cargo efetivo, por competência, a respectiva remuneração base de contribuição;
- c) observou-se, para o cálculo da taxa de crescimento dos salários (CS), a razão entre as somas das remunerações base de contribuição entre cada par de competências consecutivas, excluindo-se do cálculo todos os servidores titulares de cargo efetivo ausentes em quaisquer das competências; e
- d) a média aritmética simples das taxas de crescimento dos salários (CS), descontada a inflação sob o mesmo período, medida pelo INPC, é a estimativa da taxa real de crescimento dos salários.

Por esta metodologia descrita acima, taxa real de crescimento médio dos salários foi estimada em 1,00%, que entendemos ser um valor razoável para o longo prazo, por estar mais próximo da política de crescimento salarial no serviço público.

O crescimento real dos benefícios é 0,00%, de acordo com a constituição federal, onde é assegurado o reajustamento dos benefícios para preservar-lhes, em caráter permanente, o valor real.

O quadro abaixo mostra o resultado do cálculo da idade média projetada para a aposentadoria programada, por sexo e carreira, dos servidores não inválidos.

DADO	SEXO	
	Feminino	Masculino
Idade Média Projetada - MAGISTÉRIO	50,87	55,35
Idade Média Projetada - NÃO MAGISTÉRIO	55,30	60,07

8. CONCLUSÕES

De acordo com, i) a legislação vigente que tange os RPPS, ii) as informações prestadas pelo Ente Federativo, iii) o rol de benefícios do RPPS do Governo do Estado do Pará, e iv) as hipóteses e método atuarial de avaliação e custeio adotado, observamos que o respectivo regime, sob o enfoque atuarial, encontra-se equilibrado, conforme retratado abaixo:

- 11,00% (onze por cento) para os servidores efetivos;
- 11,00% (onze por cento) para os servidores inativos e para os pensionistas para a parcela remuneratória que exceder o teto de remuneração do RGPS;
- 11,00% (onze por cento) para o ente federativo; e
- alíquota extraordinária conforme proposta abaixo:

Nº	ANO	ALÍQUOTA
1 - 35	2013 - 2047	1,30%

Fortaleza, 10 de janeiro de 2013.

Thiago Soares Marques
Atuário – MIBA 1.507
ARIMA Consultoria Atuarial, Financeira e Mercadológica Ltda.